

# O COORDENADOR PEDAGÓGICO E O COTIDIANO DA ESCOLA: RESSIGNIFICANDO SABERES E FAZERES NA REDE MUNICIPAL DE PARNAMIRIM-RN

Ninodia Thaysi Barbalho da Silva Souza <sup>1</sup>

Thiago Augusto Nogueira de Queiroz<sup>2</sup>

Sandra Maria Andrade dos Santos Melo<sup>3</sup>

Russiane da Costa Caxias <sup>4</sup>

### **RESUMO**

O presente artigo apresenta e analisa a experiência formativa dos Coordenadores Pedagógicos do 6º ao 9º ano da Rede Municipal de Ensino de Parnamirim-RN, por meio do curso "O Coordenador Pedagógico e o Cotidiano da Escola: ressignificando saberes e fazeres", realizado de maio a agosto de 2024. A referida formação foi organizada pela Coordenadoria Técnico-Pedagógica da Educação Básica (Copeb), pertencente à Secretaria Municipal de Educação e teve como principal objetivo fortalecer a prática pedagógica dos Coordenadores Pedagógicos dos Anos Finais do Ensino Fundamental, considerando suas necessidades formativas diagnosticadas previamente. Fundamentado em autores como Placco, Libâneo, Nóvoa, Luck e Tardif, este artigo ressalta a importância da formação continuada como elemento estratégico para a ressignificação do trabalho pedagógico e valorização do trabalho dos coordenadores, bem como para a melhoria da qualidade da Educação. O curso teve duração de 40 horas e foi estruturado em seis módulos temáticos, com momentos presenciais, ministrados pelos assessores pedagógicos Copeb/SME, da atividades assíncronas via plataforma e EadParnamirim/Moodle, por meio da parceria com o Setor de Tecnologia Educacional da referida secretaria. Ao final do curso, 18 dos 21 cursistas inscritos concluíram a formação e apresentaram, como trabalho final, experiências exitosas que reafirmaram o papel do coordenador pedagógico como articulador do processo educativo.

Palavras-chave: Formação continuada. Coordenação pedagógica. Prática docente. Educação Pública.



















Mestra em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), ninodjabarbalho@gmail.com;

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Professor Doutor em Geografia UFRN. Coordenador Pedagógico da Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação de Parnamirim. E-mail: queiroztan@gmail.com;

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol (UNADES) - PY, cspmelo@gmail.com;

Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol (UNADES) - PY, russianedacosta@gmail.com.



## 1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea impõe desafios complexos aos sistemas de ensino, exigindo uma constante reflexão e aprimoramento das práticas pedagógicas em todos os níveis. Nesse cenário, a figura do coordenador pedagógico emerge como um elemento crucial para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, atuando como um articulador entre a gestão escolar, os professores, os alunos e a comunidade. Sua função, multifacetada e dinâmica, exige não apenas conhecimento teórico-metodológico aprofundado, mas também habilidades de liderança, comunicação e mediação. No entanto, muitas vezes, esse profissional se vê sobrecarregado por demandas administrativas e pedagógicas, o que reforça a necessidade premente de investimentos em sua formação continuada.

Neste sentido, a Rede Municipal de Ensino de Parnamirim-RN, ciente da relevância do papel do coordenador pedagógico e da urgência em promover seu desenvolvimento profissional, promoveu em 2024 uma iniciativa bastante relevante: a implementação do curso "O Coordenador Pedagógico e o Cotidiano da Escola: ressignificando saberes e fazeres". Promovida pela Coordenadoria Técnico-Pedagógica da Educação Básica (Copeb), em parceria com o Setor de Tecnologia Educacional (STE) da referida secretaria. Essa formação foi direcionada aos coordenadores que atuam com os anos finais do Ensino Fundamental (6° ao 9° ano).

Tal iniciativa visou atender às necessidades formativas desses profissionais diagnosticadas previamente através de um questionário via Google Forms (Souza *et al*, 2024). Essas necessidades formativas foram, a posteriori, se consolidando através de um espaço de construção coletiva de saberes e práticas, onde os cursistas iam participando dos módulos, das atividades e trocando experiências entre si através dos encontros e das atividades postadas na Plataforma Moodle Eadparnamirim. (www.eadparnamirim.rn.gov.br)

Diante de tais premissas, este artigo se propõe a analisar, de forma sucinta, a experiência dessa formação continuada em Parnamirim-RN. Para tanto, exploraremos seus fundamentos teóricos, sua estrutura didático-pedagógica e, principalmente, os resultados obtidos. O objetivo é evidenciar como a formação continuada, quando concebida de maneira estratégica e alinhada às reais demandas dos profissionais, pode ser



um potente catalisador para a ressignificação dos saberes e fazeres no cotidiano escolar, contribuindo, assim, para a melhoria contínua da qualidade da educação pública. A análise será embasada em referenciais teóricos que defendem a formação permanente como um processo dinâmico, reflexivo e transformador, essencial para a profissionalização docente e para a construção de uma escola mais justa e equitativa.

### 2 METODOLOGIA

Para investigar e compreender a experiência formativa dos coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Ensino de Parnamirim-RN, optou-se por uma abordagem metodológica que privilegia a pesquisa qualitativa, com natureza descritiva. Esse tipo de pesquisa é particularmente adequado para explorar fenômenos em seu contexto natural, buscando compreender os significados, as percepções e as experiências dos sujeitos envolvidos.

A coleta de dados foi realizada por meio de análise documental e observação indireta da formação promovida pela Coordenadoria Técnico-Pedagógica da Educação Básica (Copeb) em 2024. A análise documental consistiu no estudo aprofundado dos seguintes materiais:

- Relatório da formação: Documento oficial que detalha a concepção, o desenvolvimento e os resultados do curso, incluindo dados sobre a participação, a avaliação dos módulos e as observações gerais da equipe organizadora.
- Registros das atividades postadas na plataforma Moodle EadParnamirim: A plataforma de Educação a Distância (EAD) utilizada para o curso armazenou uma vasta gama de informações, como fóruns de discussão, atividades propostas, materiais de leitura e produções dos cursistas. A análise desses registros permitiu compreender o engajamento dos participantes, as dúvidas levantadas, as reflexões compartilhadas e a forma como os conteúdos foram assimilados e aplicados.
- Relatos apresentados pelos cursistas ao final do curso: Um componente fundamental da formação foi a socialização de experiências exitosas por parte dos participantes. Esses relatos, apresentados em formato escritos ou através de slides, ofereceram uma perspectiva direta sobre os aprendizados, os desafios superados e as transformações percebidas em suas práticas profissionais.

A **observação indireta** ocorreu a partir da imersão nos materiais e relatórios, permitindo aos pesquisadores ter uma visão ampla da dinâmica do curso, das interações



e da construção do conhecimento ao longo dos módulos. Essa abordagem, embora não envolva a presença física em todos os momentos da formação, permite inferir aspectos relevantes sobre o ambiente de aprendizagem, a participação dos envolvidos e os impactos percebidos.

A triangulação dos dados obtidos por meio dessas diferentes fontes — relatório institucional, registros da plataforma e relatos dos participantes — fortaleceu a validade da pesquisa, permitindo uma análise mais rica e multifacetada da experiência formativa. A natureza descritiva do estudo buscou, assim, detalhar e caracterizar a formação, oferecendo um panorama completo de sua concepção, execução e dos resultados alcançados.

## 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A compreensão do papel do coordenador pedagógico e a importância da formação continuada para a qualidade da educação são temas amplamente debatidos na literatura educacional. Para além de uma função meramente administrativa, o coordenador pedagógico é um agente de transformação, um líder pedagógico, um articulador dos processos na escola que impulsiona o desenvolvimento profissional dos professores através do planejamento, colaborando para a formação docente em serviço e, consequentemente, contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, e diante da relevância de o coordenador também investir na auto formação, faz-se necessário discorrermos sobre a importância da formação continuada.

## 3.1 A Formação Continuada como Processo de Desenvolvimento Profissional

A formação continuada não deve ser vista como um evento isolado ou uma mera atualização de conhecimentos. Pelo contrário, trata-se de um processo contínuo e sistêmico de desenvolvimento profissional, que permite aos educadores refletir sobre suas práticas, adquirir novos saberes e desenvolver novas habilidades. **Nóvoa (1992)**, um dos mais importantes teóricos da formação de professores, argumenta que é fundamental "romper com os modelos tradicionais de formação e criar dispositivos que favoreçam a profissionalização docente por meio da reflexão sobre a prática". Isso implica em uma abordagem que valorize a experiência dos profissionais, promova a troca de saberes e estimule a construção coletiva de soluções para os desafios do cotidiano escolar.



Por conseguinte, **Libâneo** (2013), em sua obra sobre didática, reforça essa perspectiva ao salientar que a formação permanente deve ser entendida como um processo dinâmico. Para ele, essa dinâmica permite ao educador não apenas revisar suas concepções e práticas à luz de novos conhecimentos, mas também confrontá-las com a realidade escolar e com as demandas dos alunos. A formação, portanto, deve ser um espaço de (re)construção de identidades profissionais, de fortalecimento da autonomia e de empoderamento dos educadores para que atuem de forma mais crítica e propositiva.

Tardif (2002), por sua vez, ao discutir os saberes docentes, enfatiza que a formação profissional não se restringe à aquisição de conhecimentos teóricos. Os saberes da experiência, os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes práticos se interligam na constituição da identidade profissional do professor. Dessa forma, a formação continuada deve propiciar a articulação entre esses diferentes tipos de saberes, permitindo que o coordenador pedagógico e o professor construam um repertório complexo e diversificado para lidar com as múltiplas situações do cotidiano escolar. Por conseguinte, a flexibilidade e a autonomia que as atividades assíncronas proporcionam, como vimos através da experiência de Parnamirim, são cruciais para essa articulação, pois permitem que o profissional adapte o ritmo de estudo à sua realidade e reflita sobre a aplicação dos conhecimentos em sua própria prática.

### 3.2 O Coordenador Pedagógico: Um Articulador Essencial

Dentro desse contexto de formação e desenvolvimento, o coordenador pedagógico ocupa uma posição estratégica. Sua atuação vai muito além da supervisão ou do controle; ele é o principal responsável por promover a mediação do desenvolvimento profissional dos professores. **Placco e Souza (2006)** destacam que esse profissional deve ser um facilitador, criando espaços de escuta, reflexão e troca de experiências entre os docentes. É por meio dessa mediação que se constrói um ambiente de colaboração e aprendizagem mútua, essencial para a superação de desafios e para a inovação das práticas pedagógicas.

Luck (2009), em sua obra sobre o apoio ao trabalho docente, concebe a coordenação pedagógica como uma instância de liderança educacional. Essa liderança não se baseia em uma hierarquia rígida, mas sim na capacidade de influenciar, inspirar e motivar a equipe docente em prol da transformação do processo de ensino-aprendizagem. Para Luck, o coordenador pedagógico é um catalisador de mudanças, um agente que impulsiona a reflexão crítica sobre as práticas e a busca por soluções inovadoras. Sua



atuação é fundamental para que a escola se torne um ambiente de constante aprendizado e aprimoramento.

Por sua vez, Almeida (2012) complementa essa visão ao enfatizar que a eficácia da ação pedagógica do coordenador está diretamente relacionada ao seu domínio sobre diversos aspectos, como o planejamento, a avaliação e as relações interpessoais no contexto escolar. O planejamento, nesse sentido, não se restringe à organização de atividades, mas envolve a concepção de um projeto pedagógico que seja coerente com as necessidades dos alunos e com os objetivos da instituição. A avaliação, por sua vez, deve ser compreendida como um processo contínuo de acompanhamento e reorientação das práticas, e não apenas como um instrumento de classificação. As relações interpessoais, por fim, são o cerne do trabalho do coordenador, exigindo deste profissional: empatia, comunicação eficaz e a capacidade de construir vínculos de confiança com toda a comunidade escolar. Dessa forma, a organização de cursos que contemplem essas dimensões é fundamental para a qualificação desse profissional, munindo-o das ferramentas necessárias para uma atuação integral e efetiva.

O coordenador pedagógico, de acordo com Diaz e Perez (2023), tem um papel essencial na articulação com vários agentes do sistema educacional: atendendo à exigências dos representantes da Secretaria de Educação; dialogando constantemente com os diretores administrativos e pedagógicos, formando a equipe gestora; liderando os professores; comunicando-se com as famílias e alunos.

Além de toda essa articulação, o coordenador pedagógico deve se autoformar, ou seja, buscar seu próprio processo de formação para formar os professores na escola. De acordo com Ferreira (2021), a articulação e a formação dele próprio e da equipe escolar perpassam as funções e atribuições do coordenador pedagógico.

Assim, segundo Nogaro *el al* (2022), o coordenador pedagógico tem um papel central na construção de uma escola democrática, justamente devido a sua característica de articulação. Fazendo parte da equipe gestora, o coordenador pedagógico torna-se também essencial, segundo Guterres e Santos (2021), para o processo de gestão escolar assim como, para Nadal (2020), o coordenador é fundamental para a organização escolar e para o fortalecimento da cultura escolar.

Em síntese, tal fundamentação teórica demonstra que a formação continuada do coordenador pedagógico é um dos fatores primordiais para a construção de uma educação de qualidade. Ao investir no aprimoramento desses profissionais, as redes de ensino



fortalecem a capacidade de suas escolas de promoverem uma aprendizagem significativa e de responderem aos desafios emergentes.

# 4 A Experiência Formativa em Parnamirim-RN: Detalhes de um Percurso de Desenvolvimento

A iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de Parnamirim-RN, por meio da Coordenadoria Técnico-Pedagógica da Educação Básica (Copeb), em promover o curso "O Coordenador Pedagógico e o Cotidiano da Escola: ressignificando saberes e fazeres" representou um marco significativo no investimento da qualificação profissional dos coordenadores pedagógicos do município, tendo em vista que a formação em pauta foi planejada de modo a atender às necessidades diagnosticadas previamente e oferecer um ambiente propício à reflexão e ao aprimoramento da prática.

### 4.1 Estrutura e Duração do Curso

O curso teve início em maio de 2024 e foi concluído em agosto do mesmo ano, totalizando 40 horas de atividades formativas. Essa carga horária, distribuída ao longo de quatro meses, permitiu uma imersão gradual e consistente nos temas propostos, sem sobrecarregar os profissionais em seu cotidiano de trabalho, tendo em vista os encontros serem quinzenais. A escolha por uma duração mais estendida favoreceu a sedimentação dos conhecimentos e a aplicação das aprendizagens na prática.

A formação foi organizada em seis módulos, os quais foram ministrados pelos assessores pedagógicos da Coordenadoria Técnico-Pedagógica da Educação Básica da SME de Parnamirim, onde buscou-se oferecer um ritmo adequado de ensino e de aprendizagem para a assimilação dos conteúdos e a realização das atividades propostas. A metodologia adotada foi híbrida, combinando encontros presenciais com atividades complementares assíncronas, via a plataforma Moodle, em parceria com o ambiente EadParnamirim, conforme mencionado a priori, permitindo deste modo que cada cursista organizasse seu tempo de estudo de acordo com sua disponibilidade e ritmo de aprendizagem.

### 4.2 Módulos Temáticos e Articulação Teoria-Prática

Os seis módulos temáticos foram cuidadosamente elaborados para abordar as principais dimensões da atuação do coordenador pedagógico, promovendo uma visão



integral e sistêmica de suas atribuições. A sequência dos módulos foi pensada para construir o conhecimento de forma progressiva, partindo de aspectos mais gerais da função para temas mais específicos e complexos. Os módulos trabalhados foram:

- 1. O Coordenador Pedagógico e Suas Atribuições: Este módulo inicial focou na compreensão do papel do coordenador pedagógico na escola, suas responsabilidades e a importância de sua atuação para o desenvolvimento do projeto pedagógico. Foram discutidos os fundamentos legais e as diretrizes que norteiam a função, bem como as expectativas em relação ao profissional.
- 2. O Coordenador Pedagógico e as Relações Interpessoais no Contexto Escolar: Reconhecendo que a coordenação pedagógica é um trabalho essencialmente relacional, este módulo abordou a importância das habilidades de comunicação, escuta ativa, empatia e resolução de conflitos. Foram exploradas estratégias para construir e manter relações positivas com professores, alunos, pais e demais membros da comunidade escolar.
- 3. O Planejamento Pedagógico na Escola: Este módulo aprofundou-se nas diferentes etapas e dimensões do planejamento pedagógico, desde a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) até o planejamento das aulas e das atividades extracurriculares. Discutiu-se o papel do coordenador como facilitador desse processo, promovendo a participação de toda a equipe e garantindo a coerência entre os objetivos e as ações.
- 4. A Organização do Trabalho Pedagógico nos Tempos e Espaços Escolares: Este módulo abordou a gestão do tempo e do espaço na escola, com foco na otimização dos recursos disponíveis para potencializar o processo de ensinoaprendizagem. Foram discutidas estratégias para a organização de reuniões pedagógicas, momentos de estudo, atividades complementares e a utilização dos diferentes espaços da escola de forma significativa.
- 5. A Avaliação no Contexto da Coordenação Pedagógica: A avaliação é um instrumento crucial para a melhoria contínua da educação. Este módulo explorou os diferentes tipos de avaliação (diagnóstica, formativa e somativa), as metodologias de avaliação da aprendizagem e o papel do coordenador pedagógico na análise dos resultados e na proposição de intervenções.
- 6. O Trabalho Pedagógico do Coordenador na Perspectiva da Educação Inclusiva: A educação inclusiva é um imperativo ético e legal. Este módulo



capacitou os coordenadores a atuarem de forma mais efetiva na promoção da inclusão de todos os alunos, independentemente de suas necessidades específicas. Foram abordados temas como as adaptações curriculares, as estratégias de apoio e a articulação com outros profissionais e serviços.

A articulação entre teoria e prática foi um ponto central do curso. Ao término de cada módulo, uma atividade não presencial era proposta, incentivando os cursistas a aplicarem os conhecimentos adquiridos em seus contextos de trabalho. Essas atividades, que poderiam ser estudos de caso, análises de situações reais ou propostas de intervenção, fortaleceram a capacidade dos coordenadores de relacionar a teoria com os desafios do dia a dia.

### **5 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos dados levantados, a partir do relatório da formação, dos registros da plataforma Moodle EadParnamirim e dos relatos dos cursistas, revela que a formação oferecida pela Copeb contribuiu de forma significativa para o fortalecimento da atuação dos coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Ensino de Parnamirim-RN. Os resultados apontam para transformações relevantes nas percepções, conhecimentos e práticas desses profissionais, alinhando-se aos pressupostos teóricos que fundamentam a importância da formação continuada.

Um dos aspectos mais positivos da formação foi o nível positivo de engajamento e compromisso demonstrado pelos participantes. Dos 21 profissionais inscritos, 18 concluíram a formação com êxito, o que representa uma taxa de conclusão de aproximadamente 85%, um indicador bastante significativo.

Ao final do curso, a socialização de experiências exitosas em um encontro coletivo foi um momento culminante. Nesses encontros, os participantes puderam compartilhar os projetos, as estratégias, as boas práticas e as mudanças implementadas em suas escolas, consolidando os saberes construídos e fortalecendo a identidade profissional do coordenador. Essa troca de experiências não apenas validou as aprendizagens, mas também criou uma rede de apoio e colaboração entre os coordenadores, fundamental para o enfrentamento dos desafios futuros. A experiência do município de Parnamirim-RN demonstra, assim, o potencial de uma formação continuada bem estruturada e alinhada às necessidades dos profissionais para promover um impacto real na qualidade da educação.

Outro aspecto bastante positivo foi o fato de o curso contribuir para que os



coordenadores pedagógicos se percebessem enquanto agentes responsáveis pela formação continuada dos professores no âmbito da escola, atividade esta exercida através dos momentos de estudos, reflexões e planejamentos.

Essa compreensão alinha-se diretamente ao que defendem autores como Luck (2009), que enxerga a coordenação pedagógica como uma instância de liderança educacional voltada à transformação do processo de ensino-aprendizagem. Os coordenadores, ao aprofundarem seus conhecimentos em planejamento e avaliação, tornaram-se mais aptos a liderar discussões sobre o currículo, a metodologia e as estratégias de ensino, promovendo uma cultura de reflexão e inovação na escola. Eles passaram a utilizar os dados da avaliação não apenas para constatar resultados, mas para diagnosticar necessidades e propor intervenções pedagógicas mais eficazes.

Em suma, os resultados da formação em Parnamirim-RN demonstram que um investimento estratégico na qualificação dos coordenadores pedagógicos produz impactos positivos e mensuráveis. Os profissionais se sentem mais seguros, mais capacitados e mais engajados em suas funções, o que, em última instância, se traduz em uma melhoria da qualidade da educação oferecida aos alunos.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação para coordenadores pedagógicos realizada no município de Parnamirim – RN se destacou por sua capacidade de articular, de forma coerente e eficaz, fundamentos teóricos sólidos, reflexões aprofundadas sobre a prática profissional e partilhas colaborativas de experiências. Essa tríade foi essencial para que os participantes pudessem não apenas adquirir novos conhecimentos, mas também reavaliar suas concepções, questionar suas rotinas e, consequentemente, ressignificar seus saberes e fazeres no cotidiano escolar. A teoria lhes forneceu subsídios para compreender a complexidade da função, a reflexão sobre a prática permitiu a identificação de desafios e oportunidades, e a colaboração entre pares construiu um ambiente de apoio e aprendizagem mútua.

Os resultados obtidos através do curso e os relatos de experiências exitosas, reforçam a ideia de que a formação continuada, quando bem planejada e executada, é um elemento estratégico para a melhoria da qualidade educacional. Coordenadores mais capacitados, engajados e conscientes de seu papel de líderes pedagógicos impactam diretamente na qualidade do trabalho docente e, por conseguinte, na aprendizagem dos



alunos. A escola, nesse contexto, torna-se um ambiente mais dinâmico, colaborativo e proativo, capaz de responder de forma mais eficaz aos desafios contemporâneos da educação.

Entretanto, é fundamental que essa experiência bem-sucedida não seja um ponto final, mas um incentivo para a continuidade e a expansão de iniciativas semelhantes. A formação permanente deve continuar sendo prioridade das políticas públicas educacionais, e não apenas como estratégia de atualização profissional, mas como espaço de construção coletiva da escola que se deseja transformar. Deste modo, diante da sua importância, a referida experiência está sendo continuada neste ano letivo de 2025, abrangendo tanto os coordenadores dos Anos Iniciais, como os coordenadores dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Diante dos pressupostos já mencionados, a Rede Municipal de Parnamirim-RN demonstrou que é possível construir uma educação pública de qualidade, valorizando e investindo em seus profissionais. A trajetória de ressignificação de saberes e fazeres dos coordenadores pedagógicos é um testemunho do poder da formação continuada como impulsionadora da transformação educacional.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Coordenação pedagógica e formação docente: mediações necessárias. Campinas: Papirus, 2012.

DIAZ, Patrícia; PEREZ, Tereza. **Coordenação Pedagógica: identidade, saberes e práticas.** São Paulo: Moderna, 2023.

FERREIRA, Rainel Américo Castro. *A atuação do coordenador pedagógico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*. **Revista mais educação [recurso eletrônico]**. Vol. 4, n. 10 (Dezembro 2021). São Caetano do Sul: Editora Centro Educacional Sem Fronteiras, 2021.

GUTERRES, Alan Maciel; SANTOS, Eliane Aparecida Galvão dos. *O papel do coordenador pedagógico e a repercussão no processo de gestão escolar.* **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 16, e312101623859, 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23859.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 25. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCK, Heloísa. **O coordenador pedagógico e o apoio ao trabalho docente**. Rio de Janeiro: DP&A, 2009.



NADAL, Beatriz Gomes. *Cultura, organização escolar e coordenação pedagógica: espaços de interseção.* **Acta Scientiarum Education**, Maringá, v. 42, n. 1, e41727, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.4025/actascieduc.v42i1.41727.

NOGARO, Arnaldo et al. *O Coordenador Pedagógico e a construção da escola democrática: reflexões à luz dos princípios do pensamento freireano.* **Revista de Educação do Centro de Educação (REVEDUC)**, Santa Maria, v. 47, [s.n.], 2022. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.5902/1984644465236">http://dx.doi.org/10.5902/1984644465236</a>.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

PLACCO, Vera M. N.; SOUZA, Vera M. A. (Org.). **O coordenador pedagógico e o trabalho coletivo na escola**. São Paulo: Loyola, 2006.

SOUZA, Ninodja Thaysi Barbalho da Silva; QUEIROZ, Thiago Augusto Nogueira de; OLIVEIRA, Juliana Lacerda da Silva; GADELHA SEGUNDO, Felinto; CAMARA, Arandi Robson Martins. *Perfilando os coordenadores pedagógicos da rede municipal de Parnamirim/RN: recortes de um diagnóstico*. **Anais do V Simpósio de Educação: educação, transformação social e relações de trabalho, 2024, Natal - RN.** Ipanguaçu-RN: IFRN, 2024. p. 622-644.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.